

Agronomia

QUALIDADE DE CAFÉS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES

Agnes Ribeiro de Oliveira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Elisa de Melo Castro - Orientador, ESAL, UFLA - Orientador(a)

Willem Guilherme de Araújo - Colaborador, EMATER - MG

Isabela Amaral Gurgel Guimarães da Costa - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PROAT/UFLA

Aline Fernanda Pereira Silva - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Joselaine da Silva Moreira Candido - Assistente de Vendas, CaFESAL, ESAL, UFLA, GestServi

Resumo

O Brasil é reconhecido mundialmente como o maior produtor e exportador de café, e Minas Gerais se destaca pela diversidade de regiões produtoras e pela qualidade sensorial de seus grãos. Entre essas regiões, o Campo das Vertentes tem obtido crescente notoriedade, reforçada pela recente conquista da Indicação Geográfica, que valoriza a identidade territorial e a tradição cafeeira local. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade dos cafés produzidos nessa região, relacionando atributos sensoriais, variáveis produtivas e fatores ambientais. Para tanto, foram analisadas amostras provenientes do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, submetidas à classificação física, avaliação sensorial segundo os protocolos da Specialty Coffee Association (SCA) e análise estatística por componentes principais (PCA). Os resultados evidenciaram que todas as amostras alcançaram pontuação superior a 80 pontos, confirmando sua classificação como cafés especiais. Observou-se correlação positiva entre atributos como sabor, retrogosto e finalização, além da influência da altitude e das cultivares sobre a qualidade da bebida. Adicionalmente, cafés certificados apresentaram associação mais consistente com descritores sensoriais superiores, demonstrando o papel das boas práticas de manejo e pós-colheita no aprimoramento da qualidade. Conclui-se que os cafés do Campo das Vertentes apresentam em sua totalidade características sensoriais diferenciadas, sendo considerados especiais, evidenciando o potencial produtivo da Indicação Geográfica.

Palavras-Chave: Café especial, Qualidade sensorial, Indicação Geográfica.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/wqYSgWqXbro>